

DA TEMÁTICA:

Hoje, Porto Alegre é um pólo cultural, econômico e social. Mais do que isso, é uma Cidade Global Gama -, o que quer dizer que a cidade possui uma relevância significativa na rede de cidades do planeta. Somado a isso, segundo o Censo de 2010, a região Metropolitana possui 4.279.561, sendo que 1.409.351 só na capital.

Roger Waters, Bob Dylan, Dream Theater, Linkin Park, Metallica, Ringo Star, Eric Clapton, Shakira com seu Pop Music Festival. Esses são os nomes de alguns artistas que têm aparecido por Porto Alegre nos últimos anos. Esse fenômeno tem aumentado com o passar do tempo, se há 10 anos atrás era raro algum artista de grande renome internacional realizar uma apresentação na cidade, hoje já é uma ocorrência quase que corriqueira. Não é incomum Porto Alegre estar na lista de cidades brasileiras visitadas por turnês mundiais.

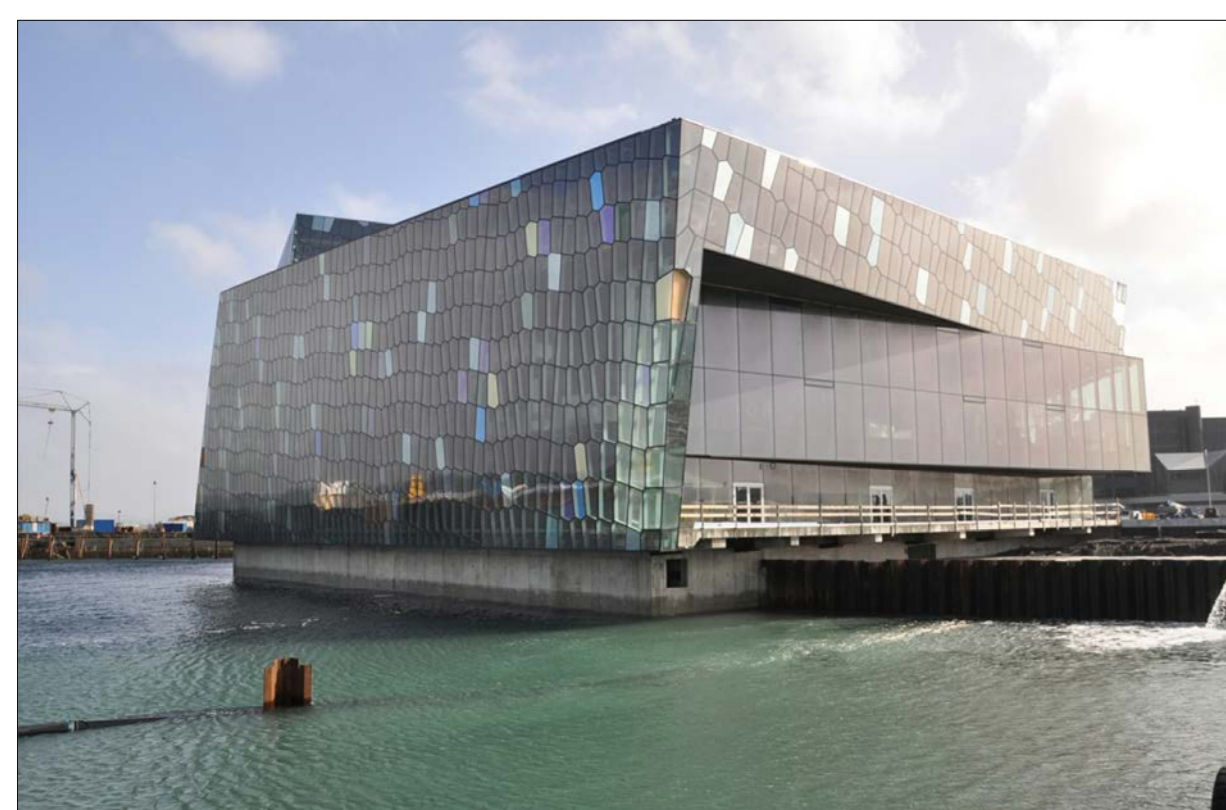
Apesar de citados acima artistas internacionais, vale ressaltar que a produção musical brasileira se expande em ritmo acelerado, e em uma era onde hits fazem um sucesso tão rápido quanto desaparecem, existe a pressa por parte dos seus autores de ganhar dinheiro com shows. Em um show como o de Roger Waters ou Paul McCartney, se utilizam estádios. Rita Lee, tem feito shows no Teatro do Bourbon Coutry, enquanto outros artistas que atraem um público um pouco maior, no Pepsi On Stage.

Contudo, existem aqueles artistas que atraem um público intermediário, onde o Pepsi On Stage é pequeno e um estádio é grande. Ivete Sangalo, Ben Harper e Iron Maiden, entre muitos outros, recorreram para shows no Ginásio Gigantinho, cuja capacidade máxima é de até 14 mil pessoas, e cuja qualidade acústica é duvidosa.

Pois bem, em se tratando de um cenário musical, Porto Alegre mantém uma atividade constante, porém sua ocorrência em lugares que não são devidamente apropriados é um fator que pesa bastante na fruição das apresentações. Seja no conforto acústico ou térmico, na localização do local do evento, como a qualidade de serviços prestados ao longo da estada do público, há sempre uma reclamação do público (excetuando-se o Opinião, onde a estrutura da casa para shows é o carro chefe).

Então, a exemplo de locais como Zenith Music Hall, em Strasbourg, França, a proposta deste projeto é uma arena coberta especialmente voltada para a música, surgida de uma parceria público-privada. Um local onde não apenas ocorram shows, mas onde há espaço para se discutir e fazer música, com qualidade, oferecendo equipamentos que utilizem a música como forma de propagar cultura, como bares com música ao vivo, estúdios com preços acessíveis e áreas de apresentação ao ar livre.

REFERÊNCIAS:



Harpa Concert Hall
-Henning Larsen Architects & Batteriid Architects



Albi Major Theatre
-Dominique Perrault

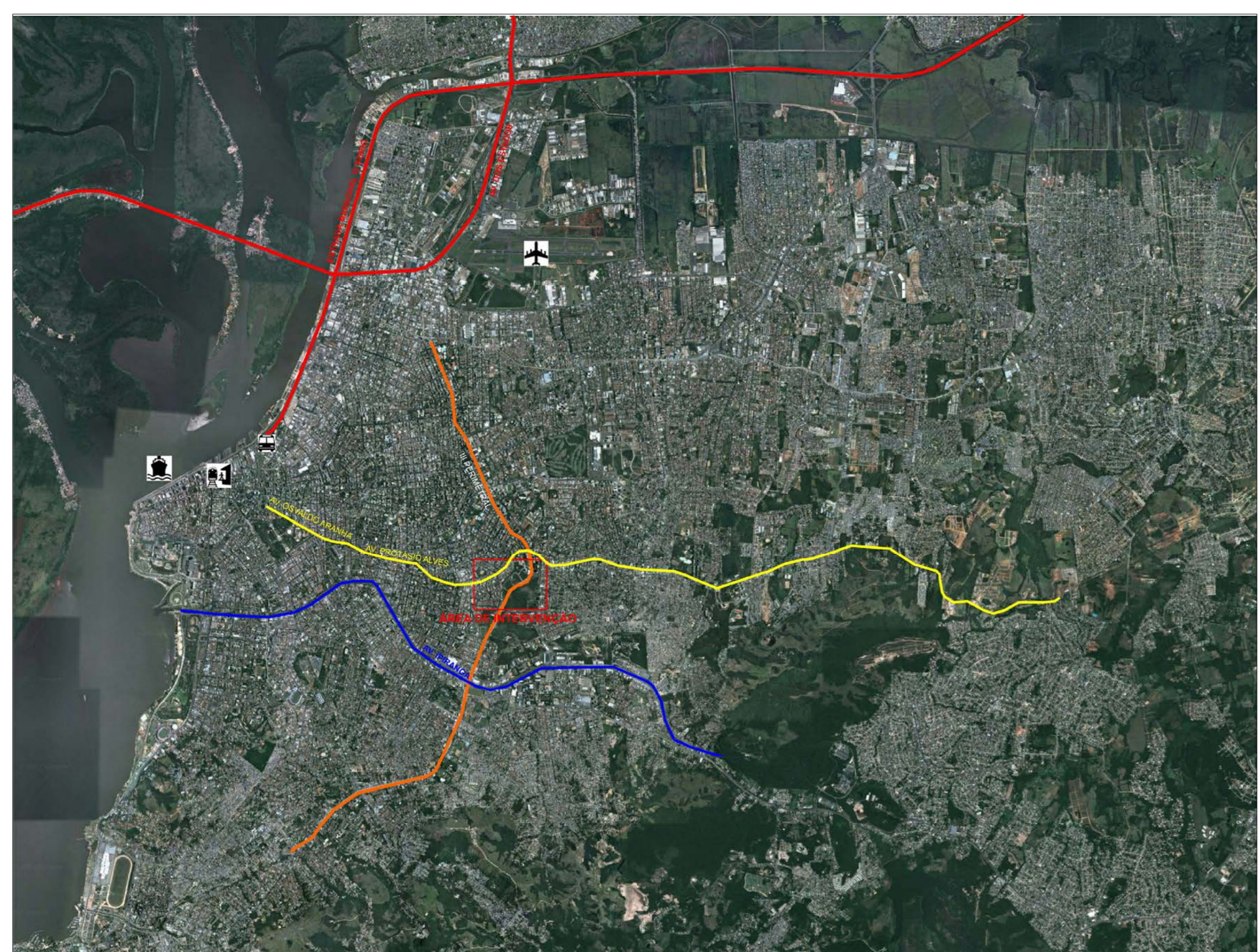


Le Zenith de Saint-Étienne
-Foster & Partners

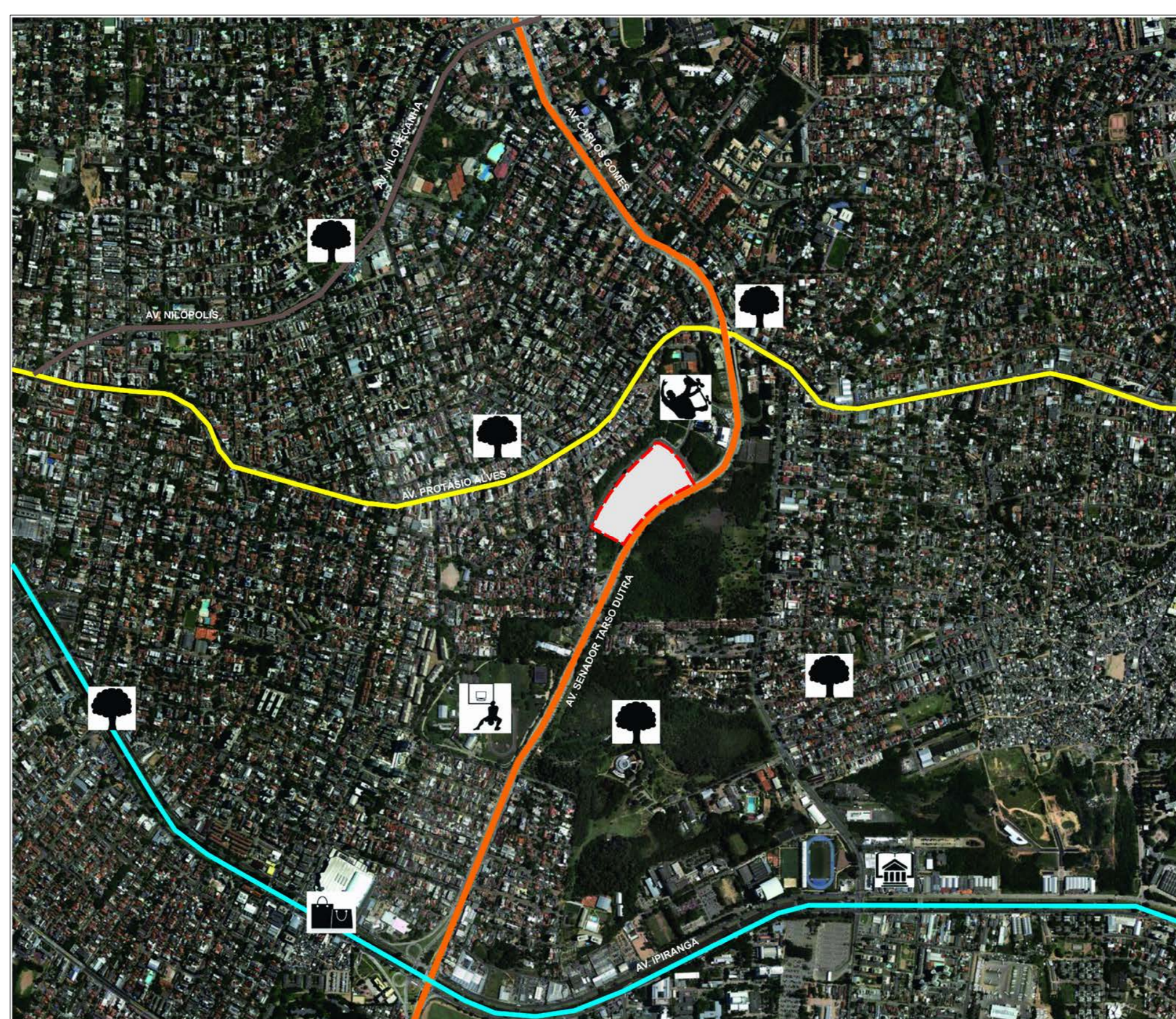


Le Zenith de Strasbourg
-Massimiliano Fuksas

TERRENO:



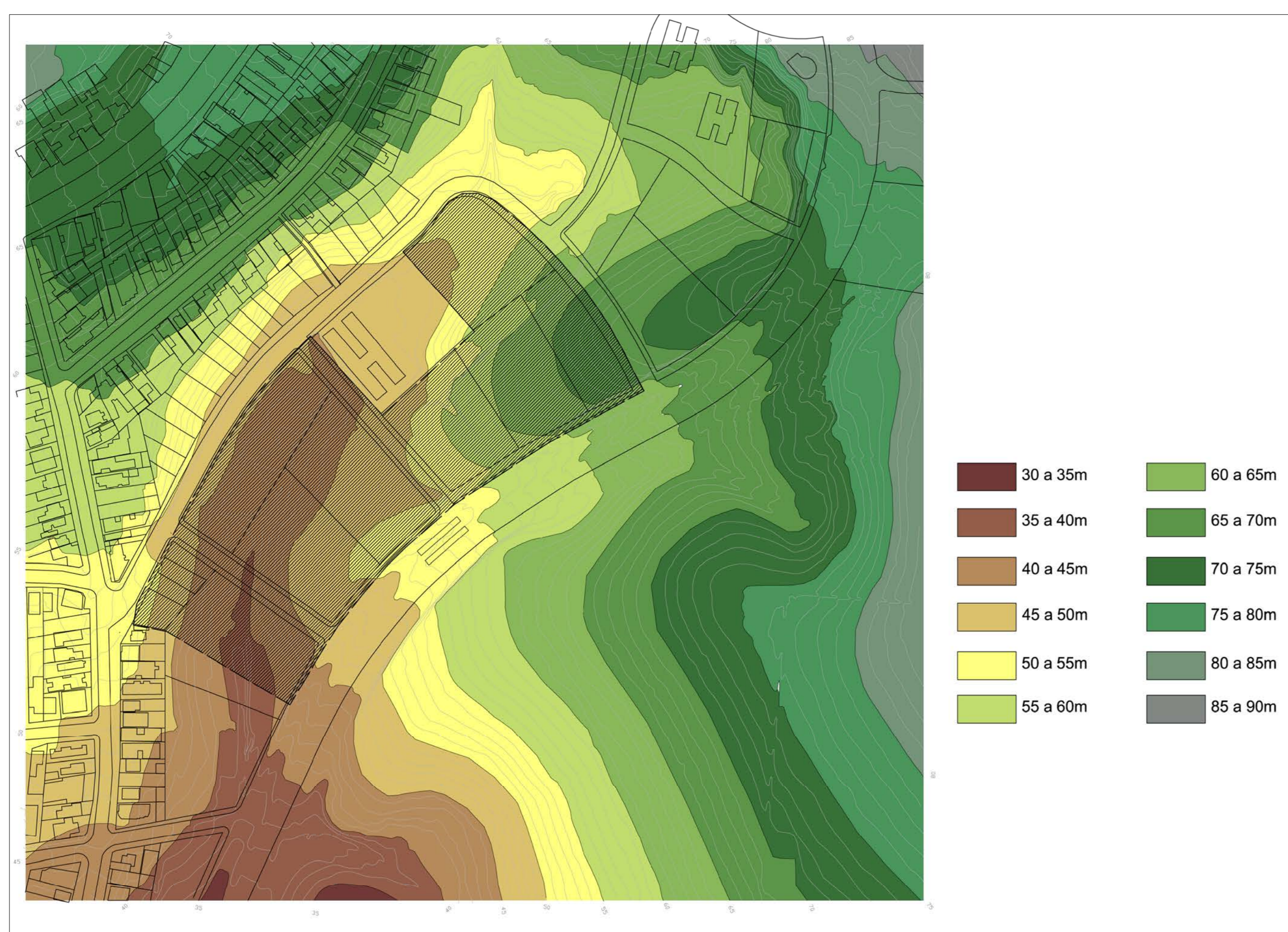
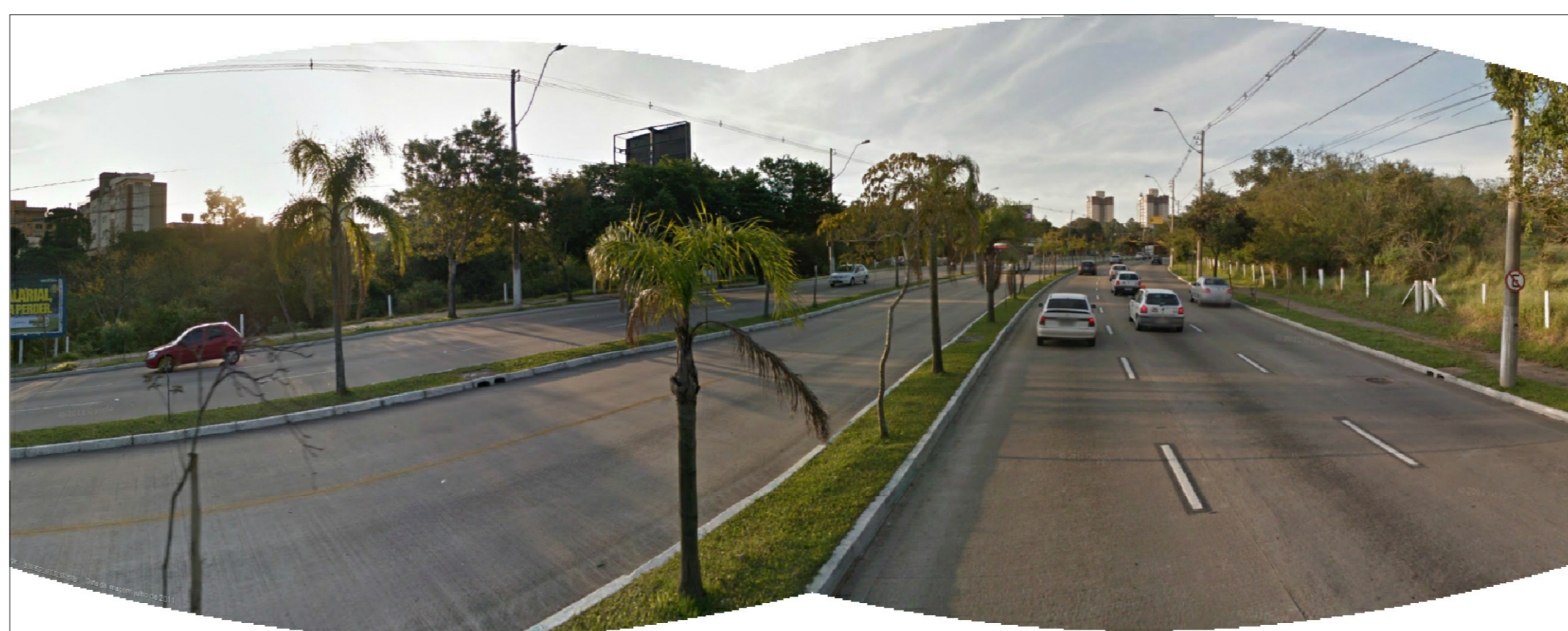
CIDADE-TERRENO



TERRENO-ENTORNO



TERRENO



RELEVO



INSOLAÇÃO E VENTOS

